

Colação de grau reúne 344 alunos

A sessão solene foi realizada ontem no gramado em frente ao prédio principal da Esalq

A turma 2007 da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) — 344 alunos dos seis cursos mantidos pela instituição — participou da sessão solene de colação de grau ontem no início da noite no gramado em frente ao prédio principal. A forte chuva que caiu no final da tarde não atrapalhou o evento, já que o recinto montado pela coordenação — totalmente ocupado pelas famílias dos formandos — tinha estrutura metálica coberta.

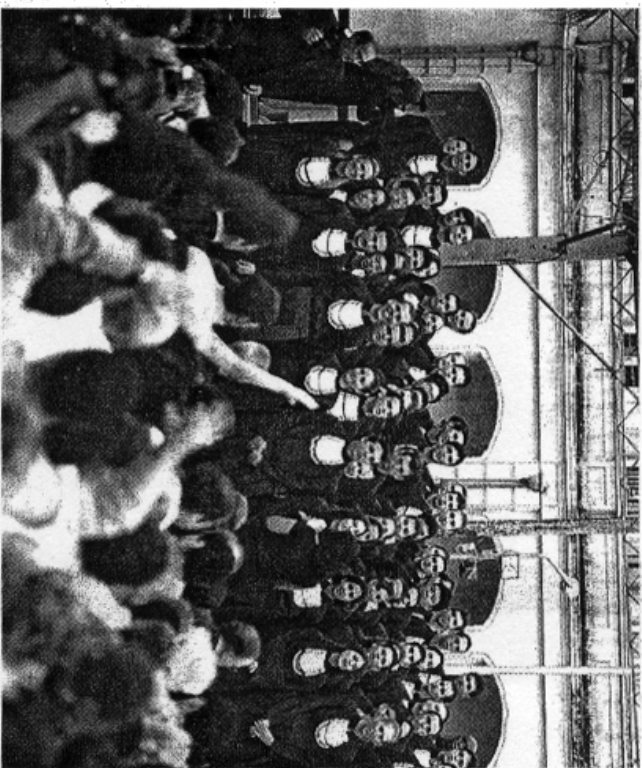
Os formandos integram a 104ª turma de engenharia agrônoma, a 33ª de engenharia florestal, a sétima de economia, a quarta de engenharia de alimentos, a terceira de gestão ambiental e a segunda de ciências biológicas.

O paranimfo foi o ex-diretor da escola José Roberto Postali Parra. Cada curso escolheu um patrono: a professora do Cena (Centro de Energia Nuclear na Agricultura) T sai Siu Mui para ciências biológicas; o gerente da Pricewaterhouse Coopers Ricardo Al e i s Z i b a s para gestão ambiental; o gerente da Kraft Foods

Sérgio di Croce para ciências dos alimentos; o presidente da Unica (União da Indústria da Cana-de-Açúcar) Marcos Sawaya Jank para ciências econômicas; o presidente da Floresta Agroflorestal Sylvio de Andrade Coutinho Neto para engenharia florestal e o vice-presidente da Coopersucar Homero Corrêa de Arruda Filho para engenharia agrônoma.

Hoje a programação prossegue às 11h com a cerimônia de ação de graças, no salão nobre, seguida pelo plantio das árvores. Para os formandos, a emoção de terminar o curso se mistura com a ansiedade de começar a carreira. “É um privilégio se formar por uma escola como a Esalq, é algo que poucos têm”, diz Alberto Henrique Ricordi, novo engenheiro agrônomo. Nascido em São Paulo, ele conta que se adaptou logo a Piracicaba e agora encara um novo desafio. “No segundo semestre comecei meu mestrado na Universidade do Havaí”, conta.

Formando em gestão ambiental, Renato Morgado também foi



Matheus Medeiros/JP

ADELIS

Formandos esalquianos durante o solenidade de formatura

presidente do Calq (Centro Acadêmico Luiz de Queiroz) entre 2006 e 2007. “É o fim de um ciclo e o começo de outro. Para mim, a Esalq foi uma experiência e tanto, não só pelo lado acadêmico, que é excelente, mas também pe-

lo lado cultural, que agrega muito ao aluno”, afirma. O paulista não gostou tanto da cidade que vai passar mais dois anos aqui. “Também participei de um projeto educativo e pelo menos até 2009 fico aqui.”